

Rejeitada na Madrugada de Hoje a Emenda das Diretas-Já

BRASÍLIA, AJB — A emenda constitucional restabelecendo as diretas já, foi derrotada às 02:00 horas da madrugada de hoje, pelo Congresso. Foram 298 votos a favor e 65 contra. Para ser aprovada, ela teria que ter 320 votos favoráveis na Câmara, para ser então submetida ao Senado, o que sequer pode ocorrer. Agora, será arquivada. Dos 244 deputados opositores, apenas um não votou a favor da emenda: Mendonça Falcão, do PTB, que não compareceu ao plenário. Assim, eram necessários, ainda, 77 votos do PDS para completar o número exigido para a aprovação: 320, correspondendo a dois terços da Câmara. Dos 235 deputados do PDS, contudo, apenas 55 deram seu voto em apoio à tese das diretas já; 65 votaram contra e 113 estavam ausentes. Três deputados compareceram ao plenário para dizer "sim" à emenda sob rigoroso controle médico: Pedro Ceolin (PDS-ES), J. G. de Araújo Jorge (PDT-RJ) e Milton Figueiredo (PMDB-MT). Ceolin, inclusive, chegou em cadeiras de roda. Do plenário, retorna a São Paulo, onde estava internado, convalescendo de uma operação. Enquanto, dentro do Congresso, todos os alto-falantes transmitiam a votação, pela voz do deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), primeiro secretário da mesa da Câmara e responsável pela chamada nominal, fora uma multidão de cerca de sete mil pessoas continuava em vigília nos gramados fronteiros à Câmara. A grande maioria delas estava sentada numa roda, cantando músicas de Gilberto Gil e Milton Nascimento. Havia, ainda, um grupo menor que se estendia numa espécie

de varanda ao lado do Comitê de Imprensa, de onde podia ouvir, também pelos alto-falantes, a votação. As galerias lotadas permaneceram em ordem, aplaudindo com entusiasmo apenas os deputados do PDS que votavam a favor da emenda.

CÊRCO POLICIAL

Cerca de meia-noite, tropas policiais que até então estavam de prontidão em frente ao Ministério das Comunicações, a cerca de 600 metros do Congresso, começaram a se deslocar, fazendo um cerco em forma de "U" no segundo gramado diante do Congresso, numa distância aproximada de 200 metros do plenário. Em frente à Catedral de Brasília, no início da Esplanada dos Ministérios, um enorme pelotão de choque cercava seis caminhões "espinha de peixe" (com bancos nas duas laterais). Enquanto isso, a chamada do deputado Paulo Maluf (candidato à Presidência da República) para votar suscitou as mais prolongadas vaia das galerias. Seu nome foi chamado duas vezes e na terceira menção de chamá-lo novamente, o deputado Fernando Lyra provocou o primeiro incidente com o plenário. O deputado Darclio Ayres (PDS-RJ) insurgiu-se contra o secretário da mesa, dizendo que ele agia propositalmente para provocar mais vaia para o deputado paulista. O tumulto terminou com o deputado Fernando Lyra aceitando um pedido de desculpas formulado por Darclio Ayres.

Conclui na Página 12



O vice-presidente desmentiu que renunciaria à sua candidatura.

Aureliano Chaves Manterá a Sua Candidatura

BRASÍLIA, AJB — O vice-presidente Aureliano Chaves acompanhou, desde a manhã de ontem, a votação da emenda do PMDB no Congresso Nacional, por telefone: assessores e deputados o mantiveram informado durante todo o dia. Na noite do dia anterior, teve a sua única reunião política, com três deputados - Israel Pinheiro (MG), Saulo Queiroz (MS) e José Lourenço (BA) -, o presidente do diretório do Rio de Janeiro, Wellington Moreira Franco, e com o ex-ministro Ney Braga. Neste momento, foi avaliada a possibilidade de aprovação da emenda do PMDB e, segundo José Lourenço, houve um consenso na previsão de que ela seria rejeitada. Ela teria, segundo a avaliação, entre 40 e 50 votos do PDS na Câmara. Informou Queiroz que também foi avaliado o quadro político, e o vice-presidente afirmou que não acreditava numa intervenção das Forças Armadas no processo político, no caso de aprovação da emenda. O pessimismo desta primeira avaliação não impediu, contudo, que a vice-presidência se abatesse num profundo desânimo, quando às 18:45 horas, Israel Pinheiro Filho procurou o vice-presidente para confirmar a primeira previsão: a emenda não seria aprovada. Nem por isto Aureliano Chaves interviu junto aos seus adeptos que estavam indefinidos. Todo este trabalho foi feito pelo grupo aurelianoista

que, abrigado no Pró-Diretas, trabalhou durante todo o dia no trabalho de convencimento dos parlamentares. Durante a tarde, Ney Braga, Wellington Moreira Franco e cerca de dez deputados mineiros se reuniram no gabinete da vice-presidência da Câmara. Segundo Wellington, para discutir os detalhes da viagem de Aureliano Chaves a Minas Gerais. Simultaneamente, Humberto Souto (MG) e Israel Pinheiro Filho (MG) articulavam uma visita ao vice-presidente, para convencê-lo a aguardar um pouco mais para aderir à negociação proposta pelo governo. Por enquanto, argumentavam entre si, a postura mais adequada era a de manter-se favorável às eleições diretas já. Durante o dia de ontem, circularam no Congresso boatos de que Aureliano procuraria o presidente João Figueiredo para comunicar a retirada de sua candidatura. O vice-presidente, em entrevista ao repórter Villas Boas Corrêa, afirmou que sua posição permanece inalterada. "Sempre sustentei que a minha candidatura não é e nem será um impedimento a um entendimento nacional, que defendo como a solução que convém ao País. Mas não é exato que eu pretenda renunciar formalmente à minha candidatura", afirmou. Pouco depois das 19:00 horas, o vice-presidente saiu de seu gabinete para uma visita. Não revelou o seu destino nem aos seus assessores.

Brasília: A Situação é de Tranquilidade

BRASÍLIA, EBN — "O governo entende que as manifestações realizadas em Brasília transcorreram dentro de um clima de moderação e está convicto de que, se estamos com este clima de tranquilidade em Brasília, é porque foram adotadas as medidas de emergência". A declaração é do secretário de Imprensa e Divulgação da Presidência da República, Carlos Átila acrescentou que o presidente Figueiredo está convencido de que a adoção das medidas de emergência "foi um remédio oportuno". Átila referiu-se, a seguir, ao clima de normalidade em Brasília e em todo o País. "O Congresso Nacional está deliberando com toda liberdade e as manifestações foram sem exagero, em clima de civilidade", acrescentou. O porta-voz governamental observou que tem chegado ao Palácio do Planalto boatos "sem fundamento" e adiantou que o governo não cogita da adoção de outras medidas.

BARREIRAS SUSPENSAS

BRASÍLIA, EBN — O general Newton Cruz, executor das medidas de emergência no Distrito Federal e em 10 cidades do Estado de Goiás, suspendeu o bloqueio nas rodovias de acesso à Brasília, conforme nota oficial distribuída pelo Comando Militar do Planalto. A nota informa ainda que até o momento de sua distribuição, não havia nenhuma pessoa presa por ordem do executor das medidas de emergência. A nota, na íntegra, é a seguinte: "Começando hoje, dia 25, no Congresso Nacional, a votação da emenda à Constituição que trata da forma de escolha do presidente da República, o executor das medidas de emergência baixadas pelo decreto lei número 89.566-84, informa: 1 - Não existe neste momento (9 horas) qualquer pessoa presa por determinação do executor das medidas de emergência; 2 - Foram suspensas as restrições de acesso a Brasília, cujo controle passou a ser feito na sua forma ordinária; 3 - Para o fim de garantias ao funcionamento do Congresso, a tropa apenas será empregada mediante solicitação de seu presidente; 4 - Permanecem válidas as demais restrições contidas na resolução 01-ME-84; 5 - No presente momento, em Brasília, a tática de agitação posta em prática por militantes do MR-8 consiste em tentar promover por meio de pequenos grupos, concentrações políticas em pontos variados da cidade; 6 - A Capital Federal mantém sua vida diária plenamente normal. General-de-Divisão Newton Araújo de Oliveira e Cruz".

SITUAÇÃO TRANQUILA

BRASÍLIA, AJB — O general Newton Cruz distribuiu ontem à noite o seguinte comunicado: "Este comunicado está sendo distribuído às 19:00 horas do dia 25 de abril de 1984. É de tranquilidade a situação em Brasília. Não têm fundamento os boatos, que estão sendo veiculados em vários pontos do País, sobre graves perturbações da ordem na Capital Federal. Os incidentes, ocorridos durante o dia, são considerados, pelo executor das medidas de emergência, como de pequena significância". Gen. Div. Newton Araújo de Oliveira e Cruz, Comandante Militar do Planalto e Executor das Medidas de Emergência.

LACRADOS

BRASÍLIA, AJB — A TV Gazeta, Canal 11, de São Paulo, e a Rádio Guarany, de Belo Horizonte, tiveram ontem sua programação suspensa e lacrados os seus transmissores por ordem do DENTEL - Departamento Nacional de Telecomunicações, por transmitirem notícias de Brasília

sobre a emenda à Constituição sem a censura prévia do órgão. A direção-geral do DENTEL confirmou o fechamento da TV Gazeta e a ABERT - Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão o fechamento da Rádio Guarany.

INDEFERIDOS

BRASÍLIA, AJB — O mandado de segurança impetrado pelo jurista Sobral Pinto em nome dos partidos de oposição foi rejeitado pelo Supremo Tribunal Federal. Foi negado sobre a circunstância de que não cabe mandado de segurança contra a lei em tese e também das alegações serem apresentadas de maneira genérica e sem fatos concretos que comprovem serem coercitivas as medidas de emergência. Em seu mandado ele questionava a inconstitucionalidade das medidas de emergência. Antes que se completasse uma hora de sessão, o Supremo Tribunal Federal indeferiu quase todos os mandados de segurança e habeas-corpus apresentados contra as medidas de emergência. Está faltando apenas ser apreciado o mandado de segurança da OAB-PE. Foram rejeitados os mandados de segurança impetrados pelos líderes e presidentes de partidos de oposição e do advogado de São Paulo, Geraldo Fornes, e os habeas-corpus do advogado Osvaldo Gomes e do senador Gastão Müller. O único pedido aprovado foi o de salvo conduto solicitado pelo senador Henrique Santillo. O general Newton Cruz vai receber telex do STF comunicando a concessão do pedido que permitirá ao senador ir e voltar a Goiás (seu Estado) à hora que quiser durante o estado de emergência.

PESSOALMENTE

BRASÍLIA, AJB — "Não podem me desmoralizar em frente ao meu quartel. Vai custar muito para alguém fazer isso". Com essas palavras, o executor das medidas de emergência no Distrito Federal e 10 cidades localizadas no Estado de Goiás, general Newton Cruz, partiu ontem por volta das 12 horas para o meio de uma das pistas do Eixo Monumental, brandindo seu bastão de comando e detendo vários veículos, que trafegavam pelo local buzinando. Cerca de 100 automóveis ficaram retidos no pátio do Ministério do Exército, entre os quais sete ônibus. O bancário Marcos Eugênio Souto Maior foi preso, depois de ter o pneu de seu carro furado por um tiro de revólver. Todos os motoristas foram reprimidos, mas após serem liberados, dirigiram-se de novo para a pista e continuaram buzinando.

DESMENTIDO

SÃO PAULO, AJB — O secretário de Segurança do Estado de São Paulo, Michel Temer - que disse ter conversado, três vezes, por telefone, com o comandante do II Exército, general Sérgio de Ary Pires - assegurou, ontem, que a Polícia Militar paulista continua mantendo suas funções habituais e classificou de boato a notícia de que fora determinada a subordinação de suas operações ao governo federal. Em entrevista, ele transmitia à população do Estado uma "palavra de tranquilidade". O secretário da Segurança, Michel Temer, revelou que conversou com o governador Franco Montoro, quando este ainda estava em Brasília. O governador determinou que divulgasse à população as informações de que tudo estava tranquilo, em razão dos inúmeros boatos que circularam, principalmente, na Capital. O comandante do Políciamento da Capital, coronel PM João Pessoa do Nascimento, informou à noite que a situação em São Paulo era normal.

Conclui na Página 3

Jost Atende a Reivindicações de Mato Grosso

Em resposta a um documento enviado pelo secretário estadual da Agricultura, Elzio Virgílio Alves Corrêa, no qual enumerava uma série de reivindicações para o setor agropecuário de Mato Grosso, o ministro da Agricultura, Nestor Jost comunicou-lhe a tomada de providências no sentido de encaminhamento das principais solicitações aos órgãos responsáveis, para que sejam realizados os estudos necessários à solução dos problemas levantados. O ministro da Agricultura, em sua resposta ao secretário, informa que foi encaminhado à vice-presidência de Operações do Banco do Brasil o pedido de alocação de mais recursos aos agentes financeiros atuantes nas áreas de produção, a serem aplicados principalmente na segunda safra de feijão e como capital de giro para os pecuaris-

tas, permitindo uma maior retenção de matrizes. Com relação ao problema de recuperação e conservação de rodovias que atendem às áreas produtoras, levantado por Alves Corrêa, Nestor Jost esclareceu que o ministro já solicitou ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER, a realização de um levantamento da situação, para que as providências sejam tomadas. Outras reivindicações contidas no documento, cujo atendimento é de competência do Ministério, segundo o ministro fora encaminhadas à Secretaria Nacional de Produção Agropecuária. O ministro assegurou que tão logo os órgãos acionados concluíam os estudos a Secretaria da Agricultura será comunicada imediatamente. (EBN)

Rodovias: Reconstrução de 470 Quilômetros

O governador Júlio Campos solicitou, através de telex, ao ministro Cloraldino Severo, dos Transportes, recursos para reconstrução de 470 quilômetros de rodovia federal. Os trechos de rodovias são: Barracão Queimado-Jaci 161,5 km; Jaci-Entroncamento de Tangará da Serra - 126 km; e Entroncamento de Tangará da Serra-Novo Diamantino - 182,5 km. Segundo informou Júlio Campos, os recursos são saldos da BR-364, provenientes de aumento da participação do Banco Mundial (BIRD) de 50 para 65% e que o ministro Cloraldino Severo pretende empregar em recuperação rodoviária no País. "Então - enfatizou Júlio Campos - nada mais justo que solicitar um pouco para nós, já que estas rodovias ficam em região da autêntica BR-364". O diretor do DERMAT, Mário Cândia de Figueiredo, salientou que há um convênio entre o Estado e o DNER para conservação destas rodovias, mas os recursos são aquém das necessidades. É que a reconstrução delas vai viabilizar o escoamento agrícola de importante região mato-grossense. (SECOM-MT)

POLONOROESTE

O Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado de Mato Grosso - PDRI, integrante do Programa de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil (POLONOROESTE), prevê investimentos no Estado, no período 84-85, de cerca de Cr\$ 24 bilhões que serão aplicados em atividades das áreas de educação, saúde, assistência técnica e extensão rural, armazenamento, estradas municipais, pes-

quisa agropecuária e abastecimento de insumos. A informação foi prestada ontem à EBN pelo gerente do POLONOROESTE no Estado, Edésio Cardoso, esclarecendo que o projeto atinge em Mato Grosso dez Municípios localizados na área de influência da rodovia BR-364 (Cuiabá-Porto Velho), com o objetivo de melhorar as condições de vida da população da região e especialmente apoiar o pequeno. Outro projeto integrante do POLONOROESTE - o de estradas vicinais - prevê para o mesmo período a aplicação de Cr\$ 32 bilhões. Desde sua implantação efetiva em 1982, o projeto, segundo Edésio Cardoso, já construiu nos Municípios beneficiados, 48 escolas e reformou outras 32, além de fornecer equipamentos, treinar professores, promover adaptação de currículos e implementar órgãos municipais de educação. No setor de saúde, já foram construídos seis centros de saúde e equipados e dotados de recursos humanos outros 12 postos de saúde. (EBN)

**Taxa Rodoviária:
Prazo Foi
Prorrogado**